

## Emprego e Desemprego do Poeta

Ruy Belo

Enviado por:

Publicado em : 22/08/2013 20:45:24

Deixai que em suas mãos cresça o poema  
como o som do avião no céu sem nuvens  
ou no surdo verão as manhãs de domingo  
Não lhe digais que é mão-de-obra a mais  
que o tempo não está para a poesia

Publicar versos em jornais que tiram milhares  
talvez até alguns milhões de exemplares  
haverá coisa que se lhe compare?  
Grandes mulheres como semiramis  
públia hortênsia de castro ou vitória colonna  
todas aquelas que mais íntimo morreram  
não fizeram tanto por se immortalizar

Oh que agradável não é ver um poeta em exercício  
chegar mesmo a fazer versos a pedido  
versos que ao lê-los o mais arguto crítico em vão procuraria  
quem evitasse a guerra maiúsculas-minúsculas melhor  
Bem mais do que a harmonia entre os irmãos  
o poeta em exercício é como azeite precioso derramado  
na cabeça e na barba de aarão

Chorai profissionais da caridade  
pelo pobre poeta aposentado  
que já nem sabe onde ir buscar os versos  
Abandonado pela poesia  
oh como são compridos para ele os dias  
nem mesmo sabe aonde pôr as mãos

Ruy Belo, in "Aquele Grande Rio Eufrates"